



## MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS DA UFNT: UM FUTURO POSSÍVEL

Marianna Azevedo de Castro, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[marianna.azevedo@mail.uft.edu.br](mailto:marianna.azevedo@mail.uft.edu.br)<sup>1</sup>

Ana Beatriz Pereira de Souza, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[beatriz.pereira1@mail.uft.edu.br](mailto:beatriz.pereira1@mail.uft.edu.br)<sup>2</sup>

SILVA, Vitória Ferreira da, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[vitoria.ferreira2@mail.uft.edu.br](mailto:vitoria.ferreira2@mail.uft.edu.br)<sup>3</sup>

ARANTES, Rozana Cristina, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[rozanacristina.arantes@gmail.com](mailto:rozanacristina.arantes@gmail.com)<sup>4</sup>

SILVA, Ediana Vasconcelos da, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[edianavasconcelos@mail.uft.edu.br](mailto:edianavasconcelos@mail.uft.edu.br)<sup>5</sup>

**Área Temática:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

### RESUMO

O presente trabalho se trata de um relato de experiência sobre um projeto desenvolvido por alunos e professores de medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Tal projeto consiste na construção de um museu de ciências morfológicas, cujo o objetivo é proporcionar a mostra de peças anatômicas de um laboratório de ciências morfofuncionais assim como investigar a importância de estabelecer um Museu de Ciências Morfológicas na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), destacando seu potencial impacto no ensino, pesquisa e divulgação científica; avaliar o potencial de impacto do Museu de Ciências Morfológicas na melhoria do ensino da morfologia na UFNT, na promoção da pesquisa na área e na interação com a comunidade local; desenvolver um plano de divulgação e conscientização sobre o Museu de Ciências Morfológicas, envolvendo a comunidade acadêmica, estudantes e o público em geral.

**Palavras-chave:** Museu; Ciências Morfológicas; Anatomia;

## 1. INTRODUÇÃO

As Ciências Morfológicas abrangem campos do conhecimento que se dedicam ao estudo da forma e estrutura dos organismos vivos, envolvendo tanto as estruturas externas,

como as internas. Seu estudo é importante nos cursos das áreas Biológicas e da Saúde, bem como para todos os indivíduos interessados na temática, seja a população em geral ou estudantes do Ensino Fundamental e Médio (Santos et al., 2020). É de conhecimento que em escolas da rede Privada e Pública, especialmente nas Públicas, há certa indisponibilidade de recursos didáticos (como laboratórios e material biológico para aulas práticas), fato que alicerça a desigualdade no ensino (Silva et al., 2016).

Nesse sentido, os Museus Universitários dedicados às Ciências Morfológicas, tem como objetivo a disseminação do conhecimento junto ao público, buscando a promoção e a democratização da cultura. Para alcançar tal intenção, esses espaços atuam atendendo o público na sua diversidade etária, de gênero, de instrução e de classe social, constituindo-se, desta forma, em espaços valiosos para o aprendizado não-formal, sendo os alunos de Ensinos Fundamental e Médio o público alvo dessas dinâmicas de aprendizagem (Dantas, 2020).

Diante desse cenário, as universidades públicas têm um papel vultoso na socialização de seus espaços por meio de ações de extensão, apresentando na mitigação das diferenças na população local e popularizando o conhecimento, a exemplo dos Museus Universitários que coletiviza o acervo e os conteúdos de Anatomia Humana e Animal com a sociedade. Além disso, com o aprendizado do corpo humano e animal com o uso de recursos práticos, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e inovações pedagógicas, sendo os alunos protagonistas no processo de ensino-aprendizagem (Dos Santos Silva et al., 2019).

Este relato de experiência busca mostrar que espaços não-formais como exposições universitárias, podem contribuir com a Educação Brasileira, colaborando, principalmente, com estudantes de Escolas Públicas, os quais convivem diariamente com a falta de investimento em infraestrutura e materiais didáticos. Dessa forma, colaborar com a criação de novos métodos de desenvolvimento educacional pode contribuir para um maior aprendizado e despertar o interesse no Ensino Superior.

## **2. METODOLOGIA**

A proposta inicial do trabalho é baseada na construção de um museu de ciências morfológicas. A partir disso, estabeleceu-se que existe uma necessidade de interação entre a comunidade externa e interna da Universidade Federal do Norte do Tocantins com o curso de Medicina através da elaboração de mostras compostas por peças dos laboratórios morfofuncionais e anatomia.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As exposições das peças foram organizadas pelas professoras dos cursos de Medicina, Ediana Vasconcelos da Silva e Medicina Veterinária, Rozana Cristina Arantes além de acadêmicos dos dois cursos, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no Centro de Ciências Agrárias (CCA) e no Centro de Ciências Integradas (CCI). As mostras das peças anatômicas aconteceram na I Semana do Cerrado da UFNT no dia 12/09/2023, no CCI; na II Semana de Física, na Expofísica, no CCI e na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no CCA nos dias 17 e 18/10/2023 e nos laboratórios do CCS, durante o segundo semestre de 2023

#### **3.1 VISITAS AOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E PATOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE -UFNT**

Foram realizadas três visitas/exposições, com alunos do: Curso de graduação em Matemática da UFNT, no dia 19/09/2023; 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Campus Brasil, no dia 27/09/2023; Curso Técnico em Enfermagem Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Araguaína, no dia 18/10/2023. As visitas se deram em estações, durante as quais houve a exposição de diferentes espaços do CCS aos visitantes. Nas estações, os alunos conheceram diversos laboratórios, como: laboratório de anatomia e patologia, laboratório morfofuncional, laboratório de microscopia, entre outros. Assim como, tiveram contato com abordagens sobre como incentivar o ingresso na universidade pública. No decorrer das visitas observamos a imensa curiosidade da grande maioria dos alunos visitantes pelas peças anatômicas e pelas instalações prediais.

#### **3.2 I SEMANA DO CERRADO DA UFNT**

O evento ocorreu no mês de setembro de 2023 no CCI, uma parceria entre professoras de Anatomia dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária da UFNT. Foi elaborada uma exposição de peças anatômicas utilizadas para o Ensino de ambos os cursos, com o objetivo de promover um momento de aprendizado sobre anatomia para os visitantes. Cerca de 220 pessoas participaram da exposição como ouvintes, presenciando explicações dos acadêmicos dos dois cursos sobre as peças da mostra, sendo alunos do CCI e do Colégio Estadual Rui Barbosa. A partir da participação dos alunos do CCI no evento, observou-se que despertou grande interesse dos mesmos acerca das peças anatômicas apresentadas. Portanto, é importante ressaltar que a exposição foi importante para salientar que as atividades exercidas

dentro da universidade podem interessar e agregar conhecimento para alunos de outros cursos de graduação, bem como, do Ensino Fundamental e Médio.

### **3.3 II EXPOFÍSICA**

O Projeto Integrado do Programa Alvorecer do Curso de Medicina participou da II EXPOFÍSICA, realizada no CCI, no dia 18 de outubro nos períodos matutino e vespertino. As seguintes peças foram expostas: uma impressora 3D imprimindo um cérebro humano e crânio e coração já impressos; ossículos da audição: martelo e bigorna visualizados em uma lupa eletrônica; e um crânio humano evidenciando os seios da face através de pontos luminosos respondedores de comando através de arduino.

Demonstrando, deste modo, a interdisciplinaridade, entre os cursos de Física e Medicina. Visto que, o funcionamento da impressora 3D possui princípios da física e o seu resultado final serve como material de ensino para estudantes da área da Saúde, ao produzir peças anatômicas em tamanho aproximado ao real. Ademais, os ossículos da audição e a sua função na audição estão intrinsecamente ligados aos princípios da física pois é a partir da vibração dos ossículos que o som é conduzido. E por fim, a iluminação dos seios da face por meio de comandos explicados pela física, pode ser um excelente instrumento para o ensino, isso por meio da localização dos seios da face através da sua iluminação.

Durante a exposição, diversas escolas participaram levando várias turmas do Ensino Fundamental e Médio, um total de 775 alunos. Ao longo da exposição, notou-se que a grande maioria dos alunos se interessaram pela combinação entre os conhecimentos da Física e da Medicina. Logo, é indubitável que a exposição foi de grande importância para os visitantes explorarem tais áreas do conhecimento.

### **3.4 20a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Nos dias 17 e 18 de outubro, durante a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no CCA, ocorreu a exposição de peças anatômicas humanas e animal. No total, duas escolas de Ensino Médio participaram da exposição, com um total de cinco turmas visitando cada estande. Durante a exposição, os alunos demonstraram curiosidade pelas peças, realizando perguntas a respeito da morfologia, o que vai de encontro com estudos feitos por Lima et al. (2018), que reafirma o compromisso do Museu Morfológico como artifício facilitador da propagação do conhecimento científico, incluindo a coletividade neste âmbito do saber que se amplia além do Ensino Educacional formal complementar.

#### 4. CONCLUSÕES

Estas exposições desempenham um papel valioso na comunicação entre a universidade e a comunidade, estreitando os laços entre ambas. As exposições podem ser instrumentos eficazes para a disseminação do conhecimento e promoção de oportunidades de ingresso na universidade. As exposições possibilitaram uma maior interação entre alunos e a comunidade, interna e externa da universidade, fortalecendo a integração entre os pilares que definem a universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão. Cabe ainda considerar que esta vivência contribui grandiosamente com a formação acadêmica dos bolsistas e alunos envolvidos, agregando uma perspectiva mais real e humanizada à formação acadêmica. Sendo assim, são vultosas as ações que direcionam os projetos para a ampliação dos acervos morfológicos na perspectiva da criação de espaços para exposições futuras.

#### 5. FINANCIAMENTOS

O projeto foi financiado pelas bolsas concedidas ao Programa Alvorecer, com fornecimento da UFNT.

#### 6. REFERÊNCIAS

DANTAS, LUIZ FELIPE SANTORO; DE SÁ ALVES, THIAGO RODRIGUES; DECCACHE-MAIA, ELINE. **A importância dos centros e museus de ciências: a contribuição de suas atividades.** 2020.

DOS SANTOS SILVA, RAYDSSON et al. **Projeto: conhecendo o corpo humano, um relato de experiência.** Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 4, p. 2632-2639, 2019.

LIMA, P.N.D.; COSTA, M.S.; REZENDE, J.M.N.D.; ALMEIDA, G.P.D.; REBELO, A.C.S.; MOREIRA, P. C.; GUIMARÃES, N. N. **Museu de Ciências Morfológicas da UFG como instrumento facilitador no processo ensino aprendizagem.** Revista UFG, v. 18, n. 22, 2018.

SANTOS, PAULA BARBOSA DOS et al. **Construção do museu de ciências morfológicas da universidade federal da paraíba morfologia, educação e arte: Museu de Ciências Morfológicas da UFPB.** Saúde em foco: Temas contemporâneos, v. 1, n. 1, p. 596-608, 2020.

SILVA, CARLA HELRIGLE et al. **Conhecendo a Anatomia: A integração da**

**Universidade com a educação básica.** *Itinerarius Reflectionis*, v. 12, n. 2, 2016.